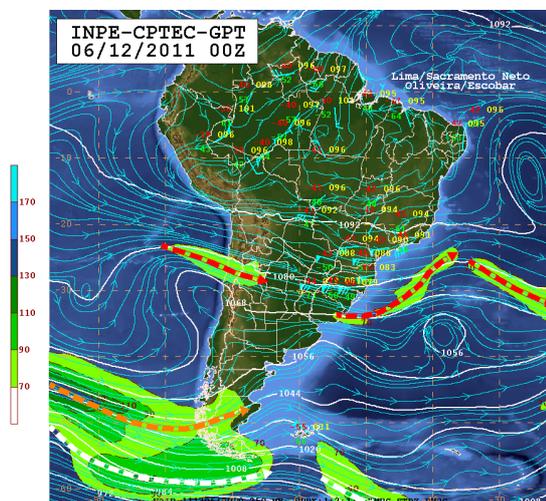




Análise Sinótica

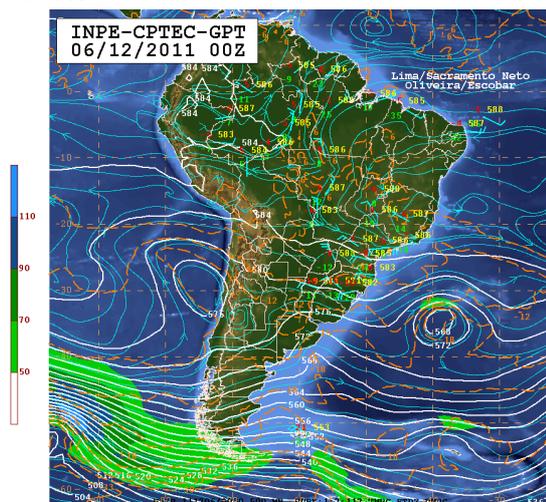
06 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



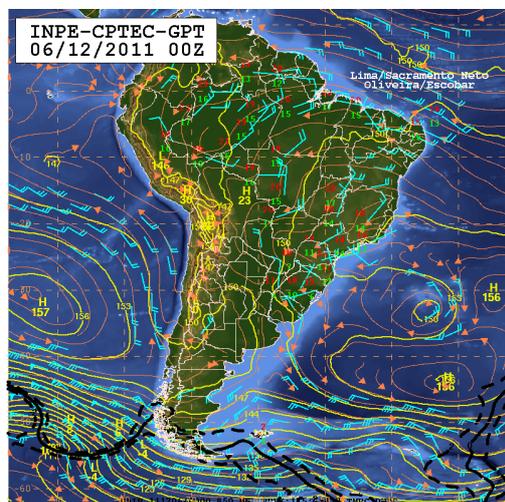
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z do dia 06/12, nota-se a predominância do escoamento anticiclônico em, praticamente, todo o centro-norte do continente. São notáveis áreas de difluência neste escoamento que contribui para o desenvolvimento de nebulosidade convectiva entre o AC, sudeste do AM e norte do Peru (ver imagem de satélite). Ainda embebido neste escoamento, observa-se que cavados de onda curta atuam na Bolívia, em RO, no MS e no sudeste do Brasil. As áreas de difluência mais significativas decorrentes destes escoamentos ciclônicos estão associadas à nebulosidade convectiva observada no sul de RO e no MS. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente no norte do Chile e noroeste da Argentina. Ao sul deste jato, verifica-se um cavado que irá atravessar os Andes nos próximos dias e ao instabilizar a atmosfera, dará origem a uma nova onda frontal e contribuirá para a formação de uma nova Zona de Convergência de Umidade entre quinta e sexta-feira. Os ramos Norte e Sul do Jato Polar (JPN, JPS) atuam no sul da Argentina, na Terra do Fogo e Estreito de Drake. É possível observar que a situação de bloqueio enfraqueceu, porém ainda é possível observar um par de crista-cavado, associado a presença do ciclone barotrópico no Atlântico em 37S/37W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/12, observa-se um escoamento anticiclônico, através das linhas de corrente, sobre o centro norte do país. Sobre o Sul do Brasil, SP e MS, o escoamento é preferencialmente ciclônico, com cavados de onda curta e que favorece toda nebulosidade sobre esta área. Neste nível também nota-se um padrão de bloqueio (enfraquecido), com um Vórtice Ciclônico (VC) em 35S/40W e uma área de crista a sul. Um significativo VC é observado sobre o Pacífico (30S/72W), a oeste dos Andes. Este sistema influenciará na condição de tempo sobre o centro-sul do País nos próximos dias. A sul de 40S observa-se um padrão bastante baroclínico, com forte gradiente de geopotencial e temperatura, e ventos significativos.

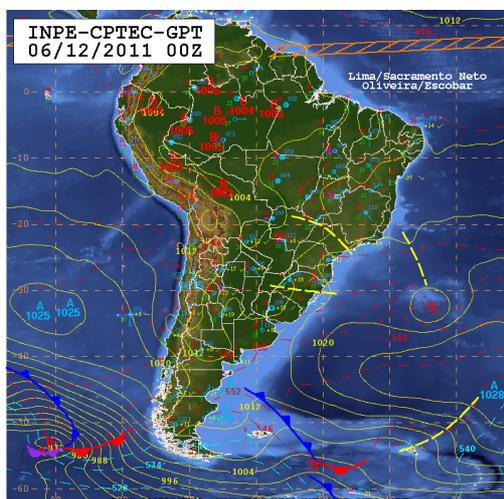
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/12, nota-se que apesar de haver um cavado desde RO a SP, já não há mais a convergência no escoamento característico da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Com isso, o alinhamento da nebulosidade convectiva se desorganizou e começa a se observar um direcionamento do escoamento para norte, no Centro-Oeste e Sul do Brasil. Verifica-se um padrão de bloqueio dipolo mais característico neste nível com a presença do sistema de baixa pressão no Atlântico, em 34S/45W e do anticiclone ao sul.

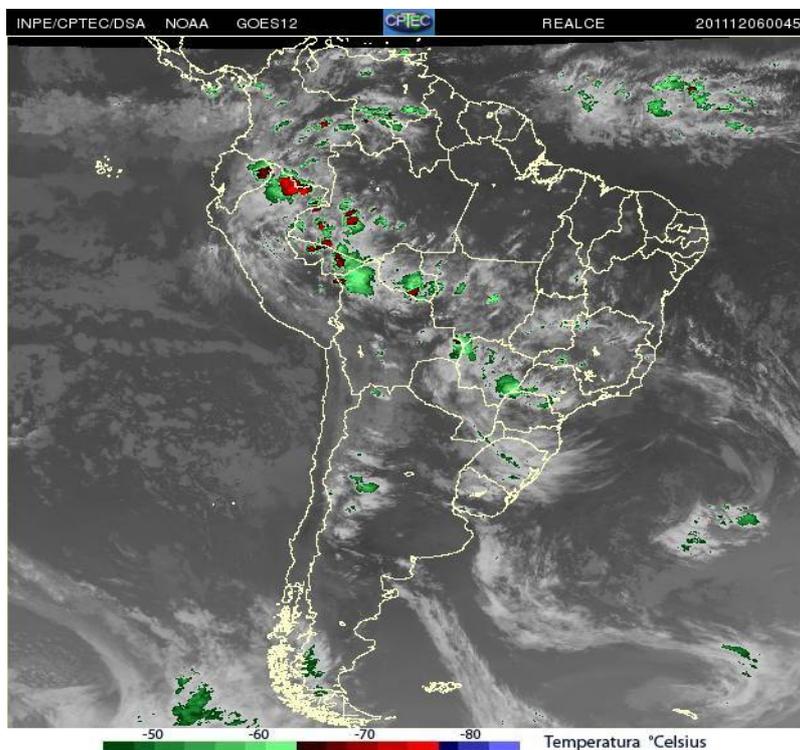


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 06/12, nota-se que já não há mais a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Observam-se cavados um com o eixo estendido entre o MS e SP e ou outro, sobre o RS. Nota-se um sistema frontal sobre o Atlântico, ao sul de 45S. Outro sistema frontal pode ser visto a oeste de 85W no Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada ao sul de sua posição climatológica, com núcleo de 1028 centrado em 45S/35W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1025 hPa em torno de 34S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 8N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



06 December 2011 - 00Z

Previsão

A presença de um Vórtice Ciclônico na média e alta troposfera deverá ditar a condição de tempo nos próximos dias (pelo menos até 72h) sobre parte do Centro-Sul do Brasil. Este sistema, ao ultrapassar os Andes desprenderá pulsos ciclônicos em direção ao nordeste da Argentina, Paraguai, Uruguai e Centro-Sul do Brasil e, também, deixará o fluxo difluente na sua vanguarda condição que favorecerá a intensificação da convecção sobre estas áreas.

Além disso, o padrão termodinâmico alimentará presente amplifica esta instabilidade para áreas do Centro e Norte brasileiro deixando, praticamente, todas as regiões com chance de instabilidade com exceção de grande parte do Nordeste brasileiro. A termodinâmica em parte do Centro-Sul será garantida também pela atuação do JBN que advectará umidade e massa para áreas de latitude mais elevadas entre o Sul de MS, Sul do Brasil, Paraguai e nordeste da Argentina.

A combinação de dinâmica e termodinâmica manterá elevados os valores dos índices de instabilidade potencializando a condição de tempo severo, inclusive com chance para a queda de granizo em áreas de MG, de GO, do MS, de SP e do PR.

O Padrão de Bloqueio persistirá ao longo destas 72h, no entanto, nota-se que haverá um enfraquecimento neste comportamento. De qualquer forma, este padrão garante a manutenção da instabilidade sobre as mesmas áreas por algum período. Este padrão se reforçará um pouco mais entre quinta e sexta, ou seja: entre quinta (08/12) e sexta-feira (09/12) o deslocamento, intensificação e amplificação de um novo cavado a leste dos Andes pela média e alta troposfera ajudarão organizar uma nova Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil. Além disso, deveremos ter a formação de uma onda frontal sobre o Atlântico.

As principais diferenças entre os modelos aparecem justamente com relação a estes sistemas (ZCOU/ZCAS e Onda frontal). O ETA15 forma a onda frontal já na quinta-feira (72h) o que de certa forma ajuda a organizar primeiro a ZCOU. Neste dia os demais modelos (BRAMS, GFS, RPSAS, ENSEMBLE, T213, UKMET e ECMWF indicam à presença de um cavado.

O GFS, UKMET e ECMWF indicam à formação desta onda apenas às 120h e o BRAMS continuará mantendo o cavado.

Chame-se atenção para os volumes de chuva estimados pelos modelos quando da formação desta nova ZCOU. Há indicação de volumes bastante significativos sobre áreas do Centro-Oeste e do Sudeste que inclui o sul e centro leste de MG (incluindo áreas da bacia do Rio Doce), além do RJ e do ES situação que poderá causar impactos à população. O canal de umidade deverá persistir e, dependendo de sua configuração ao longo da coluna troposférica e de sua durabilidade, poderá se configurar como um novo episódio de ZCAS.

Elaborado pelos Meteorologistas Olivio Bahia do Sacramento Neto, João Caetano Mancini e Carlos Moura

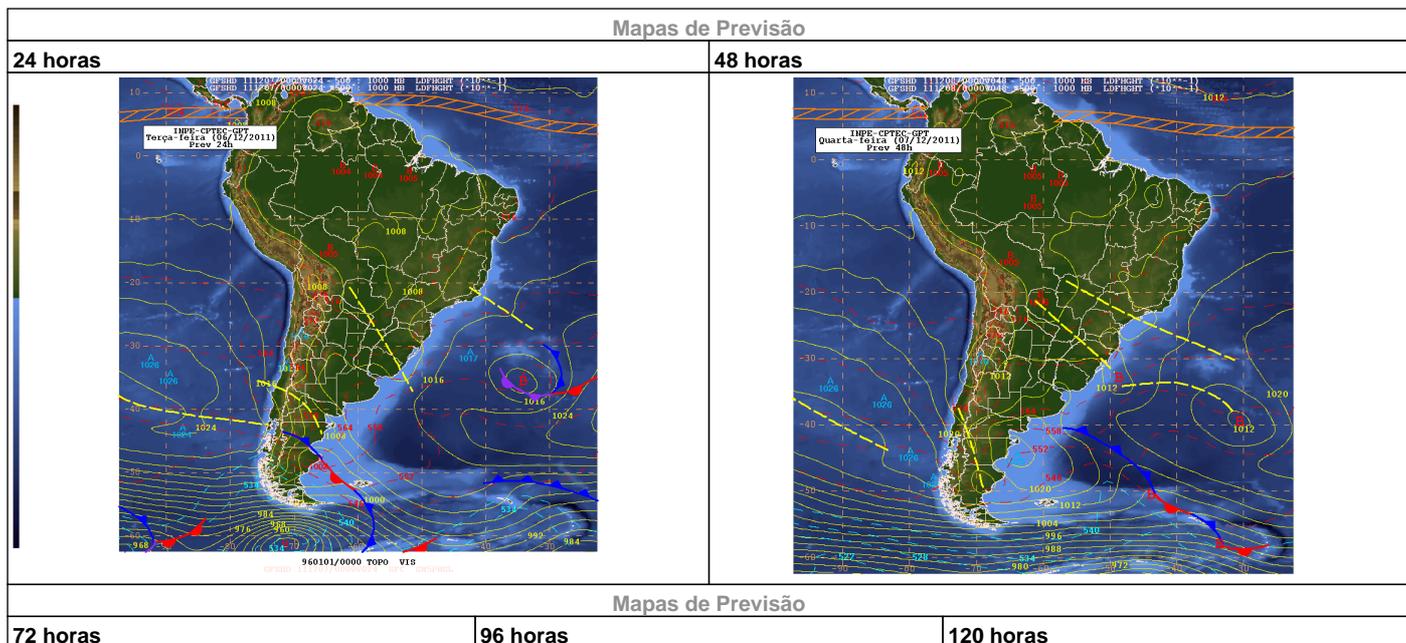


Imagem Não Disponível

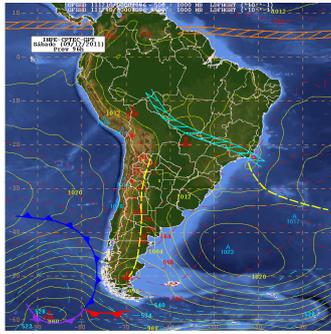


Imagem Não Disponível